Matemática em Portugal – Uma Questão de Educação

Uma nova História da Matemática em Portugal?

**O matemático e divulgador de ciência Jorge Buescu acaba de publicar um ensaio polémico e pertinente sobre a história e o ensino da Matemática em Portugal.**

Jorge Buescu, um dos principais divulgadores de ciência da actualidade, principalmente na área da matemática, acaba de publicar o seu último livro: Matemática em Portugal, uma questão de Educação. O título, publicado em Maio, é o nº 27 da colecção “ensaios” da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Neste ensaio, Jorge Buescu, Professor Associado do Departamento de Matemática da FCUL, apresenta-nos um contributo muito interessante, e eventualmente polémico, sobre a história da matemática em Portugal. Contrapondo-se às teses convencionais e seculares com questões pertinentes e factos repetidamente ignorados, Buescu realumia “as trevas”, os períodos inflorescentes, os intervalos de mediocridade, da história das ciências portuguesas e do seu ensino. Desfaz algumas ideias estabelecidas, alguns mitos, algumas incongruências da narrativa histórica convencional que se depositaram no nosso saber colectivo durante séculos, sem serem questionadas. São agora revisitadas arguta e analiticamente por Jorge Buescu que apresenta uma visão alternativa sustentada em velhas e novas fontes históricas.

Ao estar “ainda por escrever uma História da Matemática em Portugal para o século XXI”, como escreve Buescu, este ensaio, que explica o porquê da ausência de portugueses na galeria dos “gigantes” da História da Matemática Mundial, constitui um contributo para essa nova história em falta, para além de nos oferecer uma visão estimulante, e bem escrita, da própria história das ciências e da sua educação em Portugal.

O ensaio com 98 páginas, estrutura-se em 7 capítulos a saber: 1 - Matemática em Portugal: a narrativa convencional e o verdadeiro drama; 2 - o que é e para que serve a Matemática?; 3 - Os Descobrimentos: matemática em Portugal?; 4 – A imaginária “decadência” do século XVII; 5 – Catástrofe pombalina na Edudação; 6 – A aventura e o drama da Geração de 40; 7 – Portugal e o futuro.

O ensaio acaba com uma oportuna bibliografia “para saber mais”.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva